

Inimigo secreto

Enviar mensagens pelo celular ao dirigir quadruplica o risco de acidentes no trânsito

FELIPE NÓBREGA
DA REPÓRTEM LOCAL

As imagens impressionam. Uma câmera no interior do veículo que segue pela estrada flagra a motorista digitando uma mensagem no celular.

Duas jovens acompanhantes também aparecem entretidas com o conteúdo do texto. A distração coletiva dura pouco, mas o suficiente para o carro invadir a pista contrária e se chocar contra outro carro.

Um terceiro automóvel também se envolve na batida. Entre ferragens e vidro moído, quatro mortos. No canto está o celular. Com a tela trincada, ele ainda exibe a mensagem que nunca fora enviada.

O vídeo é uma simulação da polícia do País de Gales exibida como alerta. Alerta feito também pela Universidade Harvard (EUA), cujo estudo equipara o risco de guiar e falar ao telefone ao de dirigir embriagado —equivalente à ingestão de duas taças de vinho.

O perigo se multiplica quando o condutor resolve ler ou digitar mensagens. Nesses casos, as chances de acidente dobram para quatro vezes, aponta a Universidade de Utah (EUA). No Brasil, o uso do celular ao volante dá multa de R\$ 85.

O estudo mostra que, para digitar um texto, o condutor foca o celular por intervalos de 5s.

"Em 1s, o veículo a 60 km/h percorre 17 metros", calcula André Horta, analista do Cesvi (Centro de Experimentação e Segurança Viária).

"Entretido, o condutor diminui o poder de reação em meio ao trânsito e compromete a coordenação", alerta Horta.

Para Nelson Mattos, especialista em segurança de tráfego da ABNT (Associação Brasilei-

ra de Normas Técnicas), o fato de as pessoas passarem mais tempo no trânsito estimula o uso de equipamentos de entretenimento e de comunicação.

Bluetooth

"O problema é que a pluralidade de tarefas atrapalha o ato de dirigir", afirma Mattos.

Por outro lado, cada vez mais carros são equipados com GPS, Bluetooth e entrada auxiliar para iPod, por exemplo.

De acordo com o pesquisador americano David Strayer, esses itens criam uma falsa sensação de segurança, pois não requerem o uso frequente das mãos.

A Fiat desde 2004 oferece o viva-voz para seus carros e diz que esse tipo de equipamento é um pedido dos consumidores.

"O teor da conversa potencializa a distração. Dialogar com o celular não afeta, pois ele acompanha a movimentação do trânsito e até alerta caso perceba perigo", diz Horta.

O Nationwide Mutual Insurance, uma espécie de consórcio de seguradoras americanas, entrevistou 1.506 motoristas. Desses, 8 em cada 10 assumiram que costumam usar o celular enquanto dirigem.

O curioso, no entanto, é que os adeptos que se consideram bons motoristas (98%) não acreditam no risco de combinar volante e telefone.

Metade dos entrevistados, porém, admite que quase se envolveu em acidente —usar celular ao volante é permitido em alguns Estados americanos.

Sem estudos aprofundados sobre o assunto, o governo brasileiro divulga dados genéricos. Números da Polícia Rodoviária Federal mostram que um terço dos acidentes nas estradas é motivado por algum tipo de distração do condutor.

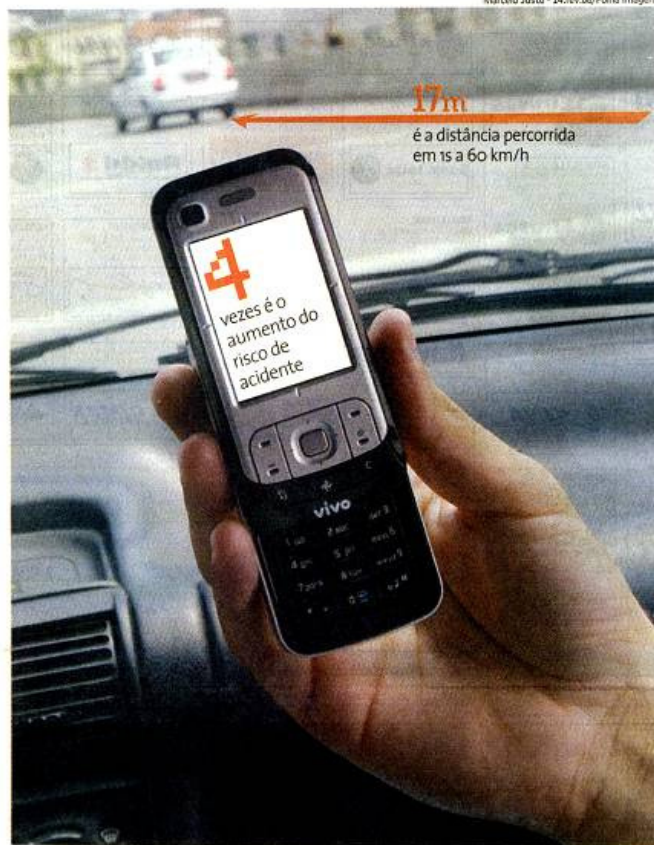
[+] LEI: PROJETO QUER PROIBIR VIVA-VOZ, MAS NÃO HÁ COMO FISCALIZAR E PUNIR

Entre as propostas de atualização do código de trânsito, a ser aprovada no Senado, estão o aumento da multa por utilização de celular ao volante para R\$ 191 e a proibição do uso de viva-voz. Mas a deputada Rita Camata (PSDB-ES) admite que multar o motorista infrator é quase impossível, pois ele pode afirmar que estava falando sozinho.

MENSAGEM PERIGOSA

Motorista desvia o olhar e ainda pode perder o controle do carro

Marcelo Justo - 14.fev.08/Folha Imagem



Causa de acidente em rodovias



Fonte: Polícia Rodoviária Federal, Cesvi, Universidade de Utah (EUA)

5s

é o tempo médio que o motorista se distrai para ler ou digitar mensagem

37 mil

mortos e 118 mil feridos é o saldo anual de vítimas de acidentes de trânsito no Brasil